

## **A elevação de margem profunda pode ser uma alternativa nos casos de cavidades subgengivais? Uma revisão de literatura**

Costa, M.S.C.<sup>1</sup>; Costa, S.M.S.<sup>1</sup>; Guerrini, L.B.<sup>1</sup>; Berden, M.E.S.<sup>1</sup>; Alves, P.H.M.<sup>2</sup>; Almeida, A.L.P.F.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Prótese e Periodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

<sup>2</sup>Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Centro Universitário Sagrado Coração.

A realização de procedimentos restauradores em cavidades por lesão de cárie com margens abaixo da junção cimento-esmalte constitui um verdadeiro desafio na prática clínica. Tradicionalmente, dois procedimentos são utilizados visando modificar tal situação e evitar as intercorrências advindas desta: a extrusão ortodôntica e o aumento de coroa clínica. Mais recentemente, surge uma nova possibilidade: a Elevação de Margem Profunda (EMP). A EMP consiste na realocação da margem da restauração coronalmente para adaptá-la ao periodonto, por meio da utilização de procedimentos adesivos com estratégias específicas para isolamento absoluto. Tradicionalmente, a cirurgia de aumento de coroa clínica iria atuar de forma contrária: realocar a margem de periodonto de acordo com os limites da cavidade. Importante ressaltar, que a necessidade de restabelecimento das distâncias supracrestais, por meio de procedimentos periodontais cirúrgicos, utilizando como embasamento os resultados do estudo de Gargiulo *et al.*, baseia-se em uma Odontologia na qual os materiais adesivos ainda não eram realidade. Estudos demonstram resultados promissores para a EMP com altas taxas de sucesso em pesquisas longitudinais. Em um estudo de acompanhamento por 12 meses, percebeu-se uma associação entre a técnica de EMP e maior índice de sangramento à sondagem. Já outros estudos clínicos nos quais os tecidos supracrestais aderidos foram invadidos e o tratamento preconizado foi o EMP, apresentaram estruturas periodontais saudáveis em *follow-up*. A EMP apresenta-se como uma alternativa viável em casos em que é necessário realizar procedimentos restauradores em cavidades com margens profundas. No entanto, estudos clínicos de acompanhamento que apresentem estratégias mais efetivas de controle e randomização são necessários, visando produzir evidências científicas mais robustas. Ressalta-se também que a EMP está sujeita a alta sensibilidade técnica.

**Fomento:** CAPES (88887.502577/2020-00).